

LOUCO

Não tornei-me louco por intento;
a razão que me acudia, esvaiu-se ao vento...

E não era vendaval, nem ventania,
era brisa que pairava em noite fria.

Não tornei-me louco de repente;
a razão me foi deixando lentamente...

A terrível causadora de tal sorte,
foi a vida ao ocultar-me o norte.

Foi a escuridão da noite,
a cobrir-me com manto de açoite.

Foi a infeliz monotonia,
junto com a solidão de cada dia...

Não tornei-me louco porque quis;
fui enlouquecido pelo afã de ser feliz.

Idealizei cada momento,
e a vida transformou cada lamento.

Alucinações e agonia
visitaram minha mente todo dia.

Meu valente coração foi submerso
em oceano de horrenda covardia.

Não, não tornei-me louco por intento!

Fui vencido pelo desalento...

Nem tornei-me louco por acaso.

Meu delírio é fruto do descaso.

O terrível causador de tal destino,
foi meu coração sempre menino,
entregando-se a paixões e sentimentos
que só trouxeram dor e sofrimentos.

Quis viver mais do que a vida permitia
sem saber o alto preço que por isso pagaria!

Meu amor foi mais intenso
que as águas do oceano,
e o tempo, meu algoz
tornou-me insano.

Brincadeira de roda

Por Sílvio Benedito

Moço, meu filho não brinca mais de roda
Entrou na estatística da dor
Ele, ele “tá” lá no céu de meu senhor

Aquele bruto tirou sua vida moço
Com ferro de ferrar o povo
O maldoso sem dó matou de novo

Meu menino tão pequenino nada roubou
Brincava de roda queria ser jogador
Agora “tá” lá no céu de meu senhor

Me diz moço me diz quem traz ele de volta
Quem vai ouvir cantiga de roda e rir até doer
Por favor alguém me diz como vai ser

Não ouço mais a fechadura da porta
Nem suas palavras doces antes de deitar
Não tenho seu rosto para beijar

Moço, meu filho não brinca mais de roda
Entrou na estatística da dor
Ele, ele “tá” lá no céu de meu senhor

Periferia e poesia

Por Elaine Silva Lacerda de Miranda

Periferia, quebrada, favela, Comunidade,
Porão da Cidade,
Lugar dos excluídos, marginalizados, ignorados.
Reflexo da desigualdade,
Emaranhado de barracos, malocas, vielas.
Abrigo dos sonhos de uma gente batalhadora
Que não cabem nos Projetos políticos
Domésticas, pedreiros, pintores, desempregados,
Estudantes, educadores, agitadores, subempregados,
Que guardam no peito os sentimentos mais profundos,
Acúmulo do desejo de justiça,
Tão forte, tão intenso,
Que explodiu na poesia,
Ah, a poesia...
Rebento dos poetas,
Ah, os poetas...
Rebentos da periferia,
A voz que ecoa dos porões,
Transmitindo os sonhos e a realidade vivida
As palavras estendidas nos varais da cidade
Transformando almas de concreto
Em corações tomados por afeto,
Tornando concreto
O verbo, a palavra, a reflexão;
Que muda e transforma os próprios poetas
Que na troca, nos tocam e fazem bem,
E nós ao ouvi-los , nos inspiramos a sermos poetas também.

Mil Reações

Por Jean Petherson de Souza

Quanto tempo faz
Que você me fez ter mil reações.
O tempo passou rápido demais.
Aposto que partiu milhões de corações.
Por pena, por raiva.
Por dó de não poder entender
O quanto precisa mudar.
Cansei de ouvir canções
Que me lembram você.
Que sempre me fez ter mil reações.
Eu cansei de tentar
Ter sua confiança.
Também não consigo entender.
Não somos mais crianças.
Crescemos e vamos continuar a crescer.
Eu pedi, rezei.
Mas já deu, eu cansei
Tudo nos diz: Siga em frente sem precisar...
Entender!!!

Sequência

Por Giovanna Almeida

Pra quem costuma admirar a lua,
Também pode imaginar-se nua,
Com pele crua,
Andando pela rua,
Observando a lua;
Com cabelos de juba,
Imaginando as curvas,
De sorrisos de musas,
Olhando deusas,
E se olhando no espelho.
Cruzando os dedos,
Com sombras de desespero,
Com reflexos de desejos
Olhando como consegues ser perfeito!

Diversificando Olhares

Por Geraldo Apolonio

Diversidade é tudo o que é diferente
A diferença faz parte da nossa vida
da nossa existência

Existe a diferença cultural, social
Religiosa e de gênero que torna plural
A sociedade em que vivemos

Sonho com uma justiça que respeita cada verdade,
Um mundo bem melhor
Com menos vaidade.

Pra que todos sintam o cheiro da felicidade
bem de perto,
vai meninas e meninos de um jeito bem mais certo.

Vamos todos juntos abolir
Todo ato de discriminação
E preconceito
Para assim,
Construirmos uma sociedade de respeito.

Por isso,
Não esqueçam!!
Respeitar a diversidade
É respeitar a si mesmo!